#### **LAUDO N° {NUMERO} – {UNIDADE}**

**LAUDO DE PERÍCIA**

(INFORMÁTICA)

Em {DATA\_HOJE}, no XXXXXXXXXXXX da XXXXXX no Estado do XXXXX, designado pela XXXXX, XXXXX XXXXXXXXXXXXXX, o Perito {PERITO1} elaborou o presente laudo pericial, no interesse do(a) {NUMERO\_IPL}, a fim de atender à solicitação do(a) {AUTORIDADE\_FUNCAO} {AUTORIDADE\_NOME}, contida no(a) {DOCUMENTO} de {DATA\_DOCUMENTO}, e registrado(a) no Sistema de Criminalística sob o nº {NUMERO\_CRIMINALISTICA} em {DATA\_CRIMINALISTICA}, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias tudo quanto possa interessar à Justiça e respondendo aos quesitos formulados, abaixo transcritos:

*“Pedido de exame.”*

1. MATERIAL

O presente laudo refere-se ao exame dos seguintes materiais:

1. OBJETIVO

Os exames têm por objetivo extrair e processar o conteúdo do material descrito na seção anterior, atendendo à solicitação contida no expediente supracitado.

1. EXAME

**III.1 - Identificação, extração e processamento**

Inicialmente foram realizados o levantamento e a identificação do material enviado para exame, cujos resultados encontram-se na seção I.

Em seguida, por meio de técnicas forenses apropriadas, o material original foi copiado para arquivos de imagem de disco em outra mídia de armazenamento. Como medida de segurança, os processamentos seguintes foram realizados sobre a cópia, preservando-se o original.

Por meio do programa Indexador e Processador de Evidências Digitais – IPED v4.0.7, procedeu-se a extração forense de conteúdo do material examinado. Cabe salientar que este processo atinge não apenas os arquivos diretamente acessíveis, mas também aqueles previamente apagados que puderam ser recuperados.

Logo após a geração do conteúdo para análise, foram realizadas buscas automáticas, executadas pela ferramenta IPED, por assinaturas digitais de arquivos (“*hashes*”) associados à pornografia infanto-juvenil. Além disso, também foram realizadas pesquisas, utilizando filtros disponíveis na ferramenta e inspeção visual direta do conteúdo dos arquivos para procurar outros arquivos com conteúdo relacionado à pornografia infanto-juvenil bem como para remover possíveis falsos positivos provenientes das categorizações automáticas. Ressalta-se que, por conta do volume de dados e complexidade da tarefa, esta técnica não é exaustiva.

Ademais, foram realizadas buscas por programas de compartilhamento, que possibilitem indicar arquivos que tenham sido compartilhadas na internet.

**III.2 – Vídeos e Imagens de Pornografia Infantil**

Este perito não identificou vídeos ou imagens envolvendo indivíduos com aparência de criança ou adolescente crianças ou adolescentes em cenas de sexo explícito ou pornográficas.

III.3 – Compartilhamento de Pornografia Infantil

Este perito não identificou vestígios de compartilhamento de vídeos ou imagens envolvendo crianças ou adolescentes em cenas de sexo explícito ou pornográficas.

1. RESPOSTAS AOS QUESITOS

XXX

1. CONCLUSÃO

O material encaminhado a exame para disponibilização dos dados dos usuários nele contido, conforme a requisição e objetivos apresentados na seção II, passou pelas seguintes etapas:

1. Identificação do material
2. Cópia do material questionado para extração e processamento, garantindo integridade do material questionado original.
3. Extração e posterior processamento do material utilizando a ferramenta IPED, versão 4.0.7.
4. Análise dos arquivos processados para resposta aos quesitos.

Tendo por bem esclarecido o assunto, o Perito devolve com o Laudo todo material descrito na seção I – MATERIAL, em embalagens plásticas com os códigos de lacre a seguir:

1. Registros internos dos materiais devolvidos

|  |  |
| --- | --- |
| Registros internos dos materiais devolvidos | Registros internos dos materiais devolvidos |

Nada mais havendo a lavrar, o Perito encerra o presente Laudo, produzido em XX (xx) páginas numeradas, que lido e achado conforme, segue assinado.

(assinado digitalmente)

**{PERITO1}**

**Perito**